

REFORÇA-SE A GREVE DOS BANCÁRIOS — SIDERAVELMENTE O MOVIMENTO GREVISTA. — VERIFICOU-SE HOJE A ADESÃO DE FUNCIONÁRIOS DE NOVOS BANCOS. O SECRETÁRIO DO SINDICATO VIAJOU HOJE PARA BELO HORIZONTE, A FIM DE ESTUDAR COM OS DIRIGENTES DOS BANCÁRIOS MINEIROS O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA. OS BANCÁRIOS PAULISTAS ENTRAM HOJE NO SEU 24º DIA DE GREVE.

CARNE RACIONADA E SÓ NO CAMBIO NEGRO

PIORES QUE AS DO TEMPO DE GUERRA AS CONDIÇÕES FIXADAS — VITORIOSOS OS FRIGORÍFICOS GRAÇAS A GETULIO

A carne está rationada. Vol-

tamos portanto ao regime de guerra.

A portaria instituído o rationamento no Distrito Federal foi assinada pelo sr. Getúlio, seu etário da Agricultura e presidente da Comissão Local de Preços, devendo autorizado pelo sr. João Carlos Vital. Determina que a venda de carne popular só poderá ser feita nos balcões dos açougueiros. Para esse

tipo de carne, portanto, fica proibida a entrega a domicílio. E mais, quem nenhuma poderá comprar mais de dois quilos. O rationamento é até mais drástico do que o que vigorou durante a guerra, pois naquela ocasião a quanti-

de variava para cada família conforme o número de pessoas.

DESCULPA MENTIROSA

O sr. Heitor Grillo apresenta a seguinte justificativa pa-

ra o seu ato: «as sucessivas queixas de que os açougueiros desviam para os hotéis, restaurantes e pensões, a carne de tipo popular, em prejuizo do consumidor».

Isto é uma inverdade. A carne popular, como flou-

provado nas reuniões dos invenistas, marchantes e açougueiros, está sendo sonegada pelos frigoríficos. Os açougueiros até fizeram questões de deixar bem claro este detalhe. Os frigoríficos estão industrializando os quartos anteriores, que dão os pesos populares. Assim a carne popular não está sendo desviada para hotéis ou pensões. O que acontece na verdade é que ela não aparece no mercado. O matadouro de Santa Cruz, que pertence à Prefeitura do Distrito Federal, por exemplo, está fazendo charque dos dia-

neiros. A tabela é de 5 e 6 cruzeiros. Atualmente os preços dos pesos populares são de 10, 12 e até 15 cruzeiros. Com a nova portaria um quilo de peito poderá alcançar 20 cruzeiros ou mais.

NOVA CONCESSÃO AOS FRIGORÍFICOS

A portaria restabelecendo o rationamento da carne é mais uma concessão do governo aos frigoríficos estrangeiros. Terão eles, desse modo, mais carne para industrializar e exportar.

A medida adequada seria a proibição da exportação. Desmascararia-se assim o governo do sr. Getúlio Vargas como um governo de submissão aos interesses dos provocadores de guerra, porque a carne que falta para o povo está sendo enviada para os exercitos agressores da Coréia.

CÂMBIO NEGRO

O estabelecimento do regime de rationamento significa instituir, como norma, o câmbio negro. Não há carne e nem os frigoríficos vão fornecer-lá.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR



ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 800

VARGAS RECUSOU-SE A RECEBER OS OPERARIOS

DANILO SUS- PENSC

EM SUA REUNIÃO o Tribunal de Justiça Transporte da P.M.F. julgou e condenou a suspensão por três juntas o centro-médio Diário, do U. R. Vasco da Gama, mantendo em Cr\$ 800.000 o punteiro direito Nestor do Fluminense, Franco, do Vasco, Adolfo e Iduí, do Fluminense, foram absolvidos. Todas essas decisões foram tomadas por unanimidade.

Grande número de trabalhadores do Arsenal de Marinha concentrou-se às 14 horas de ontem em frente ao Palácio do Catete, a fim de fazer a entrega ao presidente da República da tabela de aumento geral de salários aprovada em assembleia da Associação Profissional. Apesar de haverem previamente solicitado audiência por telegrama,

sr. Getúlio Vargas negou-se a recebê-los. Foram, por isso, atendidos por um oficial do gabinete, sr. Castro Melo, que garantiu encaminhar a tabela ao presidente da República.

RECLAMADA A LIBERTAÇÃO DE HERMÉS DE OLIVEIRA

Protegendo a oceania, os trabalhadores soletaram que o oficial do gabinete comun-

nante até que seu companheiro seja libertado. O sr. José Lellis da Costa, presidente da União Sindical dos Trabalhadores Cariocas, que acompanhava os trabalhadores, dirigiu, por nosso intermédio, um apelo a todos os operários e aos trabalhadores em geral para que intensifiquem o movimento de solidariedade à Arsenal, especialmente ao sr. Hermes Alves de Oliveira, que se encontra encarcerado na Casa de Detenção.

PELA AMPLIAÇÃO DA CAMPANHA EM DEFESA DO PETRÓLEO NACIONAL

Assinado pelo General Felicíssimo Cardoso, presidente em exercício do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, receberemos o seguinte apelo ao povo brasileiro:

«Prosseguindo em sua campanha cívica em defesa do nosso petróleo e dos recursos naturais do Brasil, o C.E.D.P.E.N., em todo o país, intensifica trabalhos e cumpre resoluções do II Convênio Nacional de Defesa do Petróleo, promove a mais ampla divulgação do que representa, para a emancipação econômica e política de nossa terra, a luta e que nos empenhamos, de combate aos tristes internacionais que ora investem com renovado e criminoso empenho, contra os interesses nacionais.

Para tanto, congegamos, de norte a sul do país, elementos militares e civis das mais diversas correntes de opinião, acima de quaisquer particularismos, em defesa da Pátria ameaçada.

Assim sendo, apelamos para todos os verdadeiros brasilienses no sentido de colaborarem com o Centro de Petróleo quer nesta Capital — Ave-

nida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, quer nos Estados, trazendo ainda sua ajuda financeira à Quinzena de Finanças, de 15 a 30 de corrente mês, instituída para permitir, a essa patriótica organização, fazer face aos encargos que a intensificação da campanha a exigir.

Pela emancipação econômica e política do Brasil, colabore, brasileiro, com o Centro de Estudos e Defesa do Pe-



À esq., os trabalhadores do Arsenal de Marinha falando à nossa reportagem. Em baixo, a comissão que fez a entrega da tabela ao gabinete de Vargas porque este se recusou a recebê-la.

FRUEHAUF TRAILERS
Saved Ohio Company
\$1,778⁰⁰ in the First 3 Months!



Integra da Notícia: "FÁBRICA DE REBOQUES DE CAMINHÕES SIRIA MONTADA NO BRASIL". Detroit, 29 (U.P.) A Fruehauf Trailers Company anunciou a formação de nova comissão no Brasil para montagem e fabricação de reboques de caminhões especialmente destinados àquela comissão. O sr. Roy Fruehauf, presidente daquela comissão declarou que a nova empresa terá a denominação de Fruehauf Trailer S.A., Indústria e Comércio, e seu diretor é o sr. Ari Torres.

NOTÍCIA DA MANHÃ.
São Paulo, 10, 8, 51, 8/1, 8/1, 8/2.
Fruehauf Trailers Company, Dept. D. Detroit 32, Michigan.

Este é o ficheiro da Fruehauf Trailers Co., que pertence ao lugar-tenente da União e da qual Ary Torres vai falar.

Atividades da Missão Bohan

EM LEILÃO O BRASIL POR 300 MILHÕES

João Neves sócio da Rockefeller no Banco de Investimentos e Ary Torres na Fruehauf Trailer Co. — Tudo converge para a entrega dos minérios

Foi-se dizer que entraram na segunda fase de suas atividades, os espiões americanos da Missão Bohan. A primeira fase foi a fase do suborno. Mas esta já está ultrapassada. O que havia, apenas era uma disputa entre os diversos entreguistas brasileiros, a propósito do qual havia que cada qual receberia pelos serviços prestados na vergonhosa transação, em que nossa pátria foi posta em luto por bilhões de dólares. O sr. Horacio Lafer, por exemplo, não estava conformado com a simples nomeação para diretor do Banco de Investimentos

de Rockefeller, já está para funcionar em nosso país. Esse Banco abarcará principalmente os negócios relativos ao petróleo, nos quais a Comissão Mistra tem o direito de não interferir. E o sr. Ari Torres, presidente da Sociedade Brasileira da Missão Bohan, já foi nomeado presidente do Fruehauf Trailer Company, Fábrica de Reboques de Caminhões. Essa empresa terá por finalidade fabricar grande quantidade de reboques adaptados a transporte de minérios, pois é previsto que a nossa rede de ferrovias, apesar do retardamento que

fez com o dinheiro dos Bancos Internacionais e Eximpor, não dará vazio à quantidade de minérios exigida pelos armamentistas americanos. Naturalmente não serão esses os únicos aquiriadores. Mas isso, ali o momento, os nomes que conseguiram separar.

O PREÇO DO BRASIL

A Missão Bohan está pronta a entrar em sua segunda fase, que é a fase de aceleramento do envio de nossas riquezas para os Estados Unidos. E a fase de construção de ferrovias e

portos, da criação de todo o sistema de embarques de nossas riquezas, o negócio está sendo feito na base de um empréstimo de 300 milhões de dólares. O dinheiro será fornecido pelos bancos americanos, com a condição de ser empregado unicamente naquelas empresas recomendadas pela Missão Bohan. Ora, os empreendimentos recomendados são a melhoria dos transportes nas zonas de minério, a criação de portos que permitam seu embarque rápido e o próprio trabalho de extração da maior quantidade de minério possível, que é de 300 milhões de toneladas. A missão Bohan, em sua análise, que é de trezentos milhões, todas as riquezas nacionais serão entregues, dentro de dez anos, aos Estados Unidos, a menos que um grande movimento de trânsito único nacional se levante, no sentido de impedir esse monstro crime de ladraria.

LAFER, VARGAS E O IMPERIALISMO

Moacir Paixão

A eleição do sr. Horacio Lafer para presidir o Conselho do Banco Internacional de Reconstrução só veio comprovar que esse ministro se tornou, agora mais que antes, um agente categorizante do imperialismo norte-americano em nosso país. Isso significa que Lafer, em lugar de preservar no exterior os interesses nacionais, como faria um patriota, o que fez foi enquadra-lo ainda mais na lista dos grandes «quislings», dos que servem humildemente, embora de altos postos, aos inimigos de nosso povo. Poi assim que Valentim Bouças, em março de 1942, quando à presidência da Comissão Executiva dos Acordos de Washington, teve autoridade para sacrificar, diante da gula do super-lueros, dos magnatas de Wall Street, setores fundamentais da economia nacional e mundana para a morte, nos seringais da Amazônia, milhares de nordestinos enganados.

Bruto o Banco de Recreio e Fomento Monetário Internacionais, organismos que operam em conexão, conseguiram logo em um poderoso pega na política de colonização e exploração das economias dos países semi-coloniais e dependentes pelos grandes monopólios dos Estados Unidos. Cintos no apos-guerra (1945) e pretendo de executar planos de cooperação internacional, sua finalidade afinal se resumiu a garantir o reforçamento da posição do dólar frente a outras moedas, a defender o regime de exploração dos países atacados pelo imperialismo norte-americano. Agora mesmo, através do Fundo Monetário International que o imperialismo obtém um novo botim; o relâmpago e em certos casos a eliminação total de restrições cambiais em alguns países.

Quanto ao Banco International, que fez ele pelo desenvolvimento da economia nacional? Realizou uma empréstimo voluntário a Light, além de empréstimos menores a Mc Cormack e Bond and Share. E nadie mais. Quer dizer, prestou serviços contra o país, serviços realmente a favor de grupos estrangeiros que se instalaram no território nacional e arrancaram das costas dos trabalhadores e da povo, anualmente, lucros imensos.

A indicação de Lafer, Gudin e Bouças — aliás partida representativa dos Estados Unidos — para dirigentes desses organismos, vale também como confirmação definitiva do caráter entreguista do governo Getúlio em relação ao imperialismo, que, do seu subversão e complicadíssimo díntimo dos planos de colonização do Brasil que vêm sendo executados pelos monopólios norte-americanos. O sr. Horacio Lafer, presidente do Conselho de Administração do Banco de Reconstrução, é o mesmo homem que instalou em seu ministério o ministro do Palácio da Fazenda, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e fez parte servicial de Mr. Bohan, enviado especial das tristes de seu país.

Além dos objetivos da sua viagem aos Estados Unidos — a tentativa de obter um empréstimo de 300 milhões de dólares para investir em serviços básicos a preceito de guerra — os contactos e conversações mantiveram com os altos círculos da capital financeira internacional a homenagem recebida das elites do National City Bank, dizem bem claro da importância de seu testa de ferro dominicano laqueado.

Horacio Lafer, até recentemente, aparecia apenas como comandante do grupo capitalista LAFER, que dirige as Indústrias Klabin de Celulose e Papel S.A., a Cia Brasileira de Material Ferroviário, a Nitro-Química Brasileira S.A. e a Cia Fabricadora de Papel, Cia. Nacional de São Paulo, Cia. Nacional de Aço, etc.; grupo cujos capitais se desenvolveram a base de lucros extraordinários arrancados às costas do povo.

Pedimos a publicação do seguinte:

«O Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas e pela Paz convida todos os Conselhos Juvenis da Paz para participarem do grande comando dominical pela paz, a realizar-se amanhã.

Serão oferecidos os seguintes prêmios:

As Conselhos da Paz que levar ao comando maior número de jovens — o livro «A Mão de Maximo Gorki;

O Conselho de Paz que colher maior assinaturas — uma máquina fotográfica;

O Conselho de Paz que arregimentar, no local, maior número de coletores — 1 bola de futebol;

O jovem partidário da Paz que colher, no domingo, mais assinaturas — 1 medalha de prata Elisa Branco e uma entrada para a peça teatral;

O Conselho de Paz que fizer o melhor trabalho de finanças — o livro «Mundo da Paz», de Jorge Amado.

O domingo da paz do dia 23, será encerrado com uma grande festa, onde serão entregues os prêmios.

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

Avante, pois, jovens cariocas! Por dez mil assinaturas só dia! pela paz, pela paz!

20.9.1951

Partidários da PAZ

Conforme noticiamos, a Assembleia Legislativa do Paraná manteve-se unanimemente, a 25 de agosto último, pela conclusão do Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Eis alguns considerando com que os deputados Imbiriba Rocha, Carvalho Júnior, Efraim Bentos e Romeu Santos justificaram o projeto:

Considerando que a guerra é o sacrifício mais cruel e desastoso que pode ser imposto à Humanidade;

Considerando que um ano de combates sangrentos na Coréia prova que não adianta para os povos as disputas bélicas e que não é guerra e sim as negociações pacíficas que servem para solucionar as divergências internacionais;

Considerando que o mundo assiste a uma corrida armamentista desenfreada e à formação paralela de blocos militares hostis, que provocam ato países derrotados pelas forças democráticas do lado da II Grande Guerra, como a Alemanha e o Japão, cujo apocalíptico já está sendo feito abertamente;

Considerando que é preciso criar condições objetivas para o desenvolvimento geral e progressivo e também para a proibição e controlo de todas as armas de extermínio em massa;

Considerando que é necessário eliminar as hostilidades entre os governos, de forma a possibilitar a elevação do nível de vida dos populações e a utilização dos recursos econômicos dos países e das nações, o que trará o estabelecimento e o fortalecimento das relações entre os mesmos;

Considerando que é preciso afastar imediatamente a ameaça que pesa sobre a vida de nossa juventude e o destino de todos os jovens;

Considerando, finalmente, que a agravamento ou melhoramento da situação política internacional depende das grandes potências mundiais.

FESTA EM S. GONÇALO

A Comissão de defesa da paz Venda da Cruz-Engenho da Barra patrocina-se uma grande festa que realiza amanhã domingo, naquela localidade, no campo. A festa a começar às 10 horas da manhã e terminará às 18 horas, e consiste de diversos jogos, incluindo uma partida de futebol. Em seguida terá lugar a posse da nova diretoria.

pró-paz. O mundo deve constituir um todo único e harmônico a fim de que a luta contra a doença seja realmente eficiente, pois as epidemias não conhecem fronteiras. Como teosofistas, tenho por luta a principal da Senhor Jesus Cristo: «O ódio não se vence pelo ódio e sim pelo amor». E, por isso, repilo a guerra.

EM NAPOLES

Em Nápoles 556.000 cidadãos, mais de metade da população da cidade, assinaram o apelo por um Pacto de Paz. Uma nova forma de campanha vem se desenvolvendo entre os napoitanos. Consiste em cartas dirigidas ao primeiro ministro de Gasperi, propósito de sua visita aos Estados Unidos. As cartas lembram a De Gasperi que o povo italiano quer a paz e está disposto a defendê-la.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS

CONFÉRENCIAS:

a) — as Conferências devem ser precedidas por eleições de delegados nos locais de trabalho, após amplo debate sobre o tema;

b) — as Conferências devem constar de três atos, a saber:

1º ato — Instalação em que deverá ser lido o relatório do Conselho e explanações os objetivos da Conferência;

2º ato — Debates sobre o tema;

3º ato — Encerramento com eleição de delegados ao III Congresso Brasileiro pela Paz.

ASSEMBLEIAS:

I — A paz como fator de progresso e base para a independência política-económica da nação;

II — A preparação para o próximo pacto da paz;

III — Organização do povo e ampliação e consolidação da campanha pela paz como única força capaz de impedir a degeneração de uma nova guerra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1 — As Conferências e as Assembleias deverão ser precedidas de pequenos manuscritos convocatórios e divulgações de tema;

2 — As normas de trabalho das Conferências e Assembleias serão reguladas pela missa de reitora, inclusive o limite de eleger 400 delegados, a saber:

tempo para as intervenções;

3 — A direção de uma pequena entidade profissional, religiosa cultural ou recreativa que atue predominantemente na Constituição ou Assembleia, o Tenente ou o Apelido por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, constituirá delegação na reitoria, além de lhe ficar facultado o direito de eleger outros delegados em assembleia própria.

DELEGADOS AO III CONGRESSO BRASILEIRO PELA PAZ

A fim de constituir uma delegação representativa do sentimento de paz do povo carioca no III Congresso Brasileiro das Conferências e Assembleias serão reguladas pela missa de reitora, inclusive o limite de eleger 400 delegados, a saber:

União Sindical dos Trabalhadores do D.F. 50
Associação Feminina do D.F. 50
Movimento Juvenil pela Paz 50
Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light 30
Conselho de Paz dos Trabalhos do Arco de Marinha 20
Conselho de Paz da Orla Marítima 20
Conselho de Paz dos Servidores Municipais 10
Conselho de Paz das Profissões Liberais: 10
médicos, engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos e dentistas 5
As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz.

As personalidades e convidados de honra participantes da campanha pela paz serão delegados natos ao III Congresso Brasileiro.

Observações:

1 — Os delegados eleitos de acordo com o presente esquema interno devem apresentar ao III Congresso Brasileiro as teses e resoluções resultantes de cada Conferência ou Assembleia.

2 — Para receber credenciais ao III Congresso Brasileiro os delegados eleitos em cada Conferência ou Assembleia deverão se apresentar à diretoria do Movimento Carioca pela Paz, munidos de credenciais das suas respectivas organizações.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. — J. F. Samperio Lacerda, pela diretoria do Mov

Noticiário Parlamentar

CÂMARA FEDERAL

Solidário o sr. Morena com os Bancários Grevistas de São Paulo e Belo Horizonte

Há quatro meses o Pai dos Pobres vem cosinhando o assunto, de acordo com os interesses dos banqueiros — Emprestimos aos contribuintes de institutos — O aumento de salários dos médicos

O sr. Roberto Morena, que antes festejou-se com os partidários da paz a propósito da libertação de Elisa Branco, manifesta solidariedade, em discurso, aos bancários grevistas de São Paulo e Belo Horizonte.

A demonstração de solidariedade é espirito organizativo dos bancários e bancárias das capitais paulista e mineira, dito o sr. Roberto Morena e vai, no que tudo indica, forçar a solução de um problema que o governo Vargas, há quatro meses, desde a gestão do "politicamente falido" sr. Danton Coelho, vem procurando deixar em suspense, de acordo com os interesses dos banqueiros.

Quanto a São Paulo, o orador, tem uma vez, citado a exigência dos brasileiros na posição do governador Góes, acenando os patrões, que cobrem a sua polícia, com toda brutalidade, a serviço dos gananciosos banqueiros.

Os atos de vandalismo praticados pela polícia do sr. Góes e pelos agentes do sr. Vargas contra os grevistas da Paulista, disse o sr. Morena, foram extenuados por homens dos partidos conservadores, como o deputado federal Nelson Oliveira e o membro da Assembleia Legislativa do Estado Bandeirante, sr. Portuense Lata.

Também se reflete, o sr. Morena, a forte atitude do banqueiro Joffre, diretor do Banco do Brasil, que se prevê que de uma função pública para perseguir os bancários e desfazer os interesses de sua comunhão de gananciosos argentinos por meio de transferências e outros processos de ilegalidade.

Na Câmara do Distrito Federal

A LIBERDADE DE ELISA BRANCO FOI UMA VITÓRIA DOS PROTESTOS DO Povo

Denunciada as perseguições no Arsenal de Marinha e risão do Sr. Hermes de Oliveira — Representantes para o IV Congresso Brasileiro de Escritores

O sr. Elizeu Alves falou em que o novo comitê contra a liberdade de escritor Elisa Branco, a grande matraca encarcerada durante seis anos na mão da polícia política de Getúlio Vargas, abalhou ante o público todo o Sertão Triângulo Federal. Elisa Branco foi detida a 1 de Setembro de 1950 para haver desfraldado uma luta com os dízimos. — OS SOLDADOS. NOSSOS FILHOS NÃO IRÃO PARA A COREIA. Mostrou o vereador comunista que os maiores julgados que voltaram pela liberdade de Elisa Branco, correspondendo aos anseios e os protestos dos patriotas, honraram a magistratura do Brasil.

PERSEGUÇÕES NO ARSENAL DE MARINA

O sr. Henrique Miranda declarou que no mesmo momento

EMPRESTIMOS

Está na Mesa um projeto de autoria do sr. José Romero permitindo aos contribuintes dícaus e institutos de previdência levantarem empréstimos a serem descontados em folhásses empréstimos serão saldados a longo prazo e não poderão exceder a quantia correspondente a 12 meses de vencimento.

ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS

PROTEÇÃO PARA A QUINTA DA BOA VISTA

O sr. Magalhães Jr. pediu aos nobres públicos proteção para a Quinta da Boa Vista.

Baile de Máscaras

Lembrava-se da brigada no Lapa, numa reunião admoestada pela Associação Médica, para tratar do aumento de salário dos médicos de universidades e entidades autônomas e serem descontados em folhásses empréstimos serão saldados a longo prazo e não poderão exceder a quantia correspondente a 12 meses de vencimento.

PARA O CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Corunhão o presidente João Machado terem sido designados para representar a Câmara do Distrito Federal no IV Congresso Brasileiro de Escritores, que vai se reunir em Fortaleza, de 25 a 30 de corrente, os vereadores Henrique Miranda e Índio do Brasil.

DIA DO RÁDIO

A srta. Sagrario da Seuvera falou sobre o Dia do Rádio, comemorado ontem.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a declarar de utilidade pública e desapropriar as grandes fazendas da zona rural.

Q

A flor da roça, do fascismo e do americanismo, ainda mesmo metida no costeiro Clube Militar. Ontem, o sr. Oscar Passos, partidário da de brasileiros para a Coréia sem direito ao estribo. Cílios Varnas, por ter mandado Estrela, na cidadela do Clube.

Q

Edler não paga o armamento militar. Não paga e não responde aos requerimentos do sr. Mário Falcão, presidente do Conselho Econômico sobre o orçamento. Mário, cansado, foi à tribuna e chamou o ministro Dutra tubarão do Brasil, titular mentiras e irresponsabilidade. Tratava-se, em linguagem resumida, de uma comunicação vulgaríssima e as amigas do sr. Morena. Edler sempre uma sinistra figura diferente das de demais de sua espécie, lado em parte é verdadeiro, mas os fatos são os fatos e nenhum cílico é capaz de burlar-se pode provar que Franco não é um criminoso de guerra fascista.

Q

Dianto de acusações concretas feitas pelo sr. Morena ao Contrário da União Latina, conciliante Jânio queria persistir baseado na lealdade de Franco, o sr. Américo Arinos, sem saber como contradizer, afirmou que as palavras do sr. Morena Edler sempre uma sinistra figura diferente das de demais de sua espécie, lado em parte é verdadeiro, mas os fatos são os fatos e nenhum cílico é capaz de burlar-se pode provar que Franco não é um criminoso de guerra fascista.

Paulo MOTTA LIMA

Profissionais, aspirantes e jovens rubro-negros estarão em ação fora desta Capital

Os de cima jogam em Vito

Em ação os juvenis da Gávea

Profissionais, aspirantes e jovens rubro-negros estarão em ação fora desta Capital

Os de cima jogam em Vito

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Em ação os juvenis da Gávea

Profissionais, aspirantes e jovens rubro-negros estarão em ação fora desta Capital

Os de cima jogam em Vito

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lota em Vila Carrandinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos plantados em lote subite com árvore em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explorados lotes comerciais e residenciais a partir

Notícias Operárias

REPLIR AS VIOLENCIAS

Publicamos em nossa edição de quinta-feira, várias queixas de trabalhadores da Companhia Antártica Paulista, inclusive denúncias e protestos contra o terror policial desencadeado pela direção da fábrica. Seria um nunca acabar se fôssemos falar aqui dos crimes praticados pelos donos da companhia contra os diretores dos operários e as violências praticadas para reprinar seus movimentos reivindicatórios. E' de desespero e insegurança a situação dos que trabalham na Antártica. De um lado uma guarda policial armada até os dentes, dominando-os em violências e do outro a guarda insaciável dos patrões que se caracteriza por novos e mais criminosos métodos de exploração. Um ambiente de terror é criado para evitar que os trabalhadores lutem por melhores salários. Os esquemas usados são sucedidos no seu esboçado qualquer movimento. Isto acontece aqui na Capital da República, nas berlins do Ministro do Trabalho. Os donos da sua empresa eram uma milícia privada, transformaram uma fábrica em campo de concentração e o governo, em criminoso, conivência dão mão forte e recontam como tais medidas fascistas contra a classe operária.

Os trabalhadores da Antártica, no entanto, podem modificar essa atuação. E já que só contam com suas próprias forças, a força de um sindicato, devem fazer uso para repelir as violências patrões. Há dias falavam em criar uma Comissão de Defesa. Que se cria, pois essa comissão, o mais depressa possível e que ela reflita os interesses e as aspirações dos operários. Esteja unida, junto aos trabalhadores, lutando pelos seus interesses, para que deles receba o necessário apoio. Este será o primeiro passo para grandes lutas reivindicatórias e a saída para a conquista de melhores dias.

— MARINUS CASTRO —

ELEIÇÕES SINDICIAIS NO ESTADO DO RIO

Para os dias 20 e 21 de dezembro, respectivamente, nos Sindicatos dos Estivadores de São João da Barra e Empregados em Estabelecimentos Bancários de Niterói. No dia 22 do mesmo mês, nos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil de São Gonçalo, dos Médicos da Pe-

trópolis, dos Empregados no Comércio de Barra Mansa e dos Odontólogos de Niterói.

MESA REDONDA

Estão marcadas para segunda e terça-feira próximas as mesas redondas, no Ministério do Trabalho, respectivamente, com a direção dos Sindicatos dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Carris Urbanos.

Continuam as Demissões Na Standard Electric

MANOBRA PATRONAL CONTRA O DIREITO À ESTABILIDADE — REDUÇÃO DOS SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS COM O AUMENTO DO PREÇO DAS REFEIÇÕES — O SINDICATO E O MINISTÉRIO DO TRABALHO FAZEM VISTA GROSSA ANTE TODAS ESSAS IRREGULARIDADES — PROTESTAM OS TRABALHADORES

REBAIXA DE SALARIOS

Na mais ou menos três meses os trabalhadores da Standard Electric denunciaram, por intermédio deste jornal, dezenas de irregularidades e crimes cometidos pela direção da empresa norte-americana contra a Legislação Trabalhista. Nessa época pretendiam os inimigos transferir a sede da companhia para Buenos Aires, transformando a matriz aqui instalada, em sucursal. Foi dado inicio, então, a uma série enorme de demissões vi-

sando os empregadores, principalmente, aqueles cuja estabilidade deveria estar assegurada dentro de poucos tempo. As reclamações e denúncias, porém, de nada adiantaram, porque tanto o Ministério do Trabalho como o Sindicato não tornaram nenhuma providência para punir os patrões, ou, ao menos, interceder em favor dos operários para que a estes fosse pago o que de direito lhes cabia.

PROTESTAM OS TRABALHADORES

No tempo de Danton Coelho tudo correu às mil maravilhas para os patrões americanos. E hoje, após pequena pausa, volta a direção da empresa a demitir trabalhadores, desta vez com a imposição de rebaixamento de salários. Aquelas que não se submetem são sujeitas a despedimento.

Em palestra com os trabalhadores conseguimos saber a maneira de como vêm se processando essas demissões.

Conforme declarações do próprio operariado, no contrato de trabalho em vigor, recebiam os operários como parte integrante de seus salários, o almoço fornecido pelo SESI, ao preço de cinco cruzeiros cada refeição e cobrado pelos patrões por seis cruzeiros aos seus empregados. No inicio do mês em curso, respeitou a direção da Standard deixar de fornecer o almoço como parte do salário. Essa medida, portanto, vem ferir uma das cláusulas do contrato, onde diz que a refeição é fornecida pela empresa. Esse fato, porém, é ainda insignificante comparado com os que relatarmos a seguir.

e responderemos a altura agressiva que exploraram sempre maior nas fábricas metalúrgicas. Voltaremos para o Sindicato e nós mesmos para a defesa dos nossos direitos.

CRESCIMENTO ESPECTACULAR DO COMÉRCIO NA URSS

MOSCOW, 21 (I.P.) — O Ministério do Comércio da URSS informa que nos primeiros oito meses do ano corrente, na República Soviética da Geórgia foram inaugurados mais 400 novos estabelecimentos comerciais. O movimento comercial durante esse período foi de 275 milhões de rublos mais do que nos primeiros oito meses de 1950.

FAÇA ECONOMIA!

Compre seus DOCES diretamente do representante da FABRICA CONFIANÇA de São Paulo. Cacau, doces de leite, abóbora, batata, suspiro, pé de moleque, etc., desde Cr\$ 25,00 a cento. Biscoitos finos a Cr\$ 20,00 o quilo. Balas de todos os tipos, desde Cr\$ 10,00 o quilo. Bonbons de nozes, pralinés, fondant, etc., desde Cr\$ 38,00 o quilo. Tudo a preços de fábrica. Não deixe para a última hora.

Faça já seus pedidos na loja de vendas e depósitos a Av. 29 de Outubro, 7084-II, — (entre o largo dos Pilares e Avenida). —

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA — Tel.: 49-2020



Alexander Chutkij, contramestre da seção de tecidos do conjunto fabril de lá de Krasny Jolm (Moscou), é conhecido em toda a URSS como iniciador do movimento para conseguir o título de brigada de qualidade superior.

"O RÔLO"

Está circulando o n.º 24 do Rôlo, órgão dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem. Contém matéria variada e interessante, destacando-se as resoluções da Conferência Sindical da corporação notícias das fábricas, notícias do movimento operário internacional, etc. Bem ilustrado e com boa apresentação, este número do Rôlo tem sido muito bem aceito na corporação.

Pedidos de exemplares podem ser encaminhados à redação da "Gazeta Sindical", rua Evaristo da Veiga 16-S 605-A.

Dentro de poucos dias será posto à venda o n.º 25 do Rôlo, edição especial dedicada ao movimento por aumento de salários em que se acham engajados os trabalhadores tex-

tes de operários do setor têxtil, começaram a exercer as atividades com as novas máquinas e teares que o palácio viúvel proporciona generosamente à sua indústria. Este movimento dos trabalhadores que atendem, simultaneamente, a muitas máquinas, tem prestado imensa ajuda à indústria têxtil desse modo, fornecendo ao país centenas de milhares de metros de fiação de alta qualidade além do estabelecido no plano.

Por iniciativa de Alexandre Chutkij, auxiliar de contra-mestre da fábrica Textil de Krasnokorsk, foi desdobrada no país a emulação socialista por uma excelente produção de trabalho. Seu exemplo foi seguido, somente na indústria têxtil, por mais de 35 mil equipes. Fedor Kolalev, engenheiro-chefe da fábrica Vitoria Poligrafias, elaborou um método de estudo sobre sintetização e transmissão da experiência do trabalho de vanguarda. O método de F. Kolalev permite colocar ao alcance de todos os operários a experiência de vanguarda dos inovadores da produção, o que faz com que aumente a produtividade do trabalho, se eleve o salário e se incremente a produção de tecidos. A proposta de Kolalev foi secundada por todas as empresas do país.

O sindicato velia para que a cada operário sejam criadas as condições de produção que assegure um grande rendimento do trabalho e a obtenção de um salário cada vez mais elevado.

As organizações sindicais levam a cabo um grande trabalho para a conclusão de contratos coletivos nas empresas. Nessas contratos a administração se compromete a prosseguir saneando as condições de trabalho dos operários a mecanização de trabalhos que requer maior esforço físico, a construção de novas casas, instituições infantis e centros culturais e desportivos.

O sindicato controla o cumprimento dos compromissos da administração, o mesmo acontecendo em relação aos operários, no que se refere aos planos de produção.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da paz, a reforma agrária e a industrialização do país.

Serão discutidos no encontro todos os problemas que afetam os trabalhadores do campo, relacionados com os problemas fundamentais de caráter nacional; o problema da

Viajam os Cariocas Para Florianópolis



O elenco que serve de base à seleção carioca

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 800

CONFIANTE O AMÉRICA

Somente hoje à noite, Delfo Neves saberá quais os craques com quem contará para a partida de amanhã, na rua Bariri. E' que um dos seus pupilos o está preocupando seriamente. Trata-se de Osné. O renomado craque, contundido no sábado último, num choque contra Zelinho, apresenta

ainda, em precárias condições, uma de suas mãos. Ontem, Osné participou do individual levado a prática no campo de River. Tomou parte no bate-bola também. Entretanto, embora os seus companheiros se mostrassem otimistas, quanto ao seu estado físico, o próprio craque, que alimenta grande desejo de atual contra o Olaria, não se mostrou muito satisfeito.

Tanto assim foi que, por via das dúvidas, o suplente Claudio, integrante do onze de aspirantes, está de sobreaviso preparado para entrar em ação a qualquer momento. Caberia assim ao jovem Jorge formar na equipe secundária desde que se tornasse necessária a promoção do seu companheiro Claudio. Os restantes, não apresentam maiores dúvidas, inclusive o próprio Joel que já está refeito da intoxicação alimentar e larga na peleja da rua Bariri.

Resolvidos todos os impasses que estavam dificultando a ida dos cariocas, o seu embarque foi fixado para hoje. Acompanhando o cel. Clovis Costa, que chefiará a comitiva, viajarão o médico Helio Muriçio, o roupeiro Clério dos Santos, os juízes Luiz Marzano e Helvio Catárinho e mais os seguintes jogadores: Algodão, Almir, Godinho, Cidin, Raymundo, Tião Mendes, Veltinho, Fábio e Alvaro, e o técnico Kanela.

O chefe da delegação carioca, presidente Anibel Moreira Pelon, embarcou ontem, pela manhã, a fim de participar das solenidades de instalação do Congresso, o que sucederá esta noite.

Três craques deixarão de seguir hoje. São eles Ardelim, Tião e Alfredo. O primeiro somente viajará no dia 24, enquanto Tião irá no dia 26. E Alfredo só no dia 28 viajará para sul.

TUDO INDICA:

MALCHER

Grande Responsabilidade - a de Jair -

Concentrados, Fluminense e Bangu aguardam confiantes o momento de entrar em campo para realizarem o estreito clássico da próxima rodada. Enquanto a equipe alvi-rubra se apresentará completa, no seu esplendor estadio técnico, os tricolores se apresentarão com notícias. Tratase de Jair que

atuará no lugar de Jatinha que não correspondeu.

O antigo olariense e sancionado deverá fazer uma grande partida, apesar da responsabilidade que lhe pesará. Se talvez a maior do time. Pode-se falar só a sua vigília na atuação os dois maiores categóricos elementos da ofensiva banguense: Menezes e Zelinho.

Zelinho, no entanto, confia na produção de seu pupilo, o qual animado por toda a torcida que comparecerá ao Maracanã, deve corresponder plenamente.

Concentrados os Vascaínos

Aproveitando o Vasco este manhã. Ainda sem saber da situação de Danilo, Oto voltou a experimentar Ipojuca e Elton contra da interrupção. Deslocando a lama, deslocou Friaça para o comando, entrando a poeira cunhota a Chico, o qual não cabia em si de contentamento pela nova oportunidade que lhe será oferecida.

As redações estão nota-
tada que não haverá encerrada a sessão da T.J.D., motivo por que não podemos assu-
mar a formação do Vasco amanhã, o que faremos outro lo-
cal.

Os vascaínos estão concen-
trados em São Januário.



Menezes Pavao quer a exclusividade que Malcher.

Malcher.